MARRETA

LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 Fax: 3449.6117 - Rua Além Paraíba, 425 Lagoinha - BH - Site www.sticbh.org.br - E-mail: sticbh@sticbh.org.br

18.10.2007

Assembléia para discussão da proposta patronal

É HORA DE DECISÃO

Companheiros,

Os gananciosos e exploradores empresários da construção estão ganhando rios de dinheiro. O mercado imobiliário nunca esteve tão aquecido como agora. Belo Horizonte e Região Metropolitana viraram um enorme canteiro de obras e várias empresas de outros estados vieram para BH e região para explorar os operários e ganhar muito dinheiro.

Quanto às nossas reivindicações da campanha salarial, os exploradores empresários sequer tomaram conhecimento. Depois de quase um mês da entrega de nossa pauta de reivindicações, somente no dia 16 de outubro foi realizada a primeira reunião e os patrões continuam agindo como no ano passado, propondo tirar direitos conquistados graças a nossa luta. Como é o caso da garantia da cesta básica sem vinculação a falta. Agora os patrões exploradores querem impor a concessão da cesta condicionada a no máximo 4 dias de falta não justificada. O reajuste salarial proposto pela patronal não corresponde aos enormes lucros auferidos pelas construtoras e arrancados à custa do nosso sangue e do nosso suor e ainda discriminando a parte administrativa, como escritório, mestre de obras, encarregados, etc (matérias publicadas na imprensa mostram que está faltando imóveis para a classe média e que a maioria das obras são de apartamentos de alto luxo, vendidos por até 4 milhões por unidade).

As construtoras estão disputando operários, pois falta mão de obra. Nossos salários estão muito baixos, estamos trabalhando praticamente a troco de cesta básica, todos os dias sobe o preço de mantimentos, remédios, água, luz, transporte e etc.

Companheiros, a hora da nossa revolta e de arrancar conquistas e melhorar os salários é agora. Vamos lotar nossa assembléia no Sindicato e discutir sobre os rumos da nossa luta! Venha conhecer os detalhes da proposta patronal e decidir: **Ou vai ou racha!**

Atenção:
Novo telefone do Sindicato
3449.6100
Fax: 3449.6117

Todos a assembléia de decisão

Domingo, dia 28 de outubro, às 8:30 horas da manhã

Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha

Abaixo o conluio entre os pelegos da CUT, Força Sindical e CBIC

A patronal representada pela CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção, articula junto com os pelegos da CUT, Força Sindical e outras centrais traidoras um contrato nacional coletivo de trabalho que visa retirar direitos dos operários e aumentar os lucros das construtoras.

A tramóia dos patrões junto com os pelegos ocorre em Brasília e o principal interlocutor das gananciosas e exploradoras construtoras é o empresário Paulo Safady Simão, ex-presidente do Sinduscon-MG. Nas greves ocorridas durante a sua gestão, os operários protestavam contra a sua truculência, gritando em frente ao Sinduscon: *"Paulo Simão assassino de pião!"*

Artur Henrique/atual presidente da CUT, Paulo Safady/CBIC e outros pelegos tramam acordo de traição contra os operários

Estas conversações espúrias ocorrem nesse momento em que as centrais pelegas junto com o traidor e oportunista governo Lula fazem acordo impondo trabalho aos domingos para os comerciários, arrocho no salário mínimo, cortes de direitos previdenciários, etc.

A Marreta junto com a Liga Operária e demais organizações classistas repudia o corte de direitos e essa trama da patronal e pelegos de articulação de um contrato nacional para piorar as condições de trabalho e salário. Conclamamos à todos os trabalhadores para fortalecer a preparação da GREVE GERAL contra o arrocho salarial, o fim da CLT, da Previdência Pública e outros direitos.

Preparar a Greve Geral !

MARRETADAS

Andrade Gutierrez condenada a pagar danos morais

A Construtora Andrade Gutierrez foi condenada a anotar a carteira de trabalho do Sr. Antônio Dias, bem como a pagar seu acerto rescisório e ainda foi condenada a pagar mais R$3.000,00 por danos morais, por pouco mais de 20 dias de trabalho porque levou este trabalhador mais outros 26 companheiros para a cidade de Serra no Espírito Santo e abandonou os trabalhadores em um hotel, sem fornecer o trabalho prometido e sem pagar sequer um real a nenhum trabalhador, mandando-os de volta para casa de mãos vazias. A empresa ainda reteve os documentos dos trabalhadores e deixou de empregá-los.

A Andrade Gutierrez achou que era só dar alimentação e deixar os trabalhadores confinados, mas foi penalizada pela Justiça do Trabalho em sentença no processo nº 443-2006-105-03-00-8. Esta foi mais uma vitória do trabalhador e do Sindicato através do nosso Departamento Jurídico.

Se você passou por este constrangimento procure seus direitos no Jurídico do seu Sindicato.

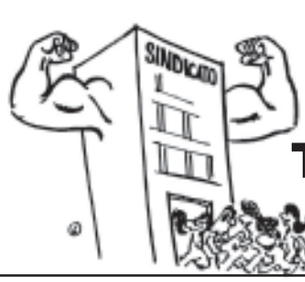
PHM é 171

No dia 17 de outubro, compareceu ao Sindicato um dos donos da Construtora PHM, se borrando nas calças, bajulando a entidade.

Esta empresa foi denunciada pelo Marreta na Delegacia de Falsificação e Defraudação e também no Ministério Público do Trabalho de tanta irregularidade encontrada nas obras construídas por esta gata. E também por ter falsificado um carimbo de homologação e falsificando até a assinatura de nossa homologadora, retirando direitos do trabalhador. Este é um crime Contra a Fé Pública, previsto nos artigos 293/298 do Código Penal Brasileiro.

A audiência no Ministério Público está marcada para o dia 13 de novembro, é lá que a empresa vai ter que se explicar. O nosso Sindicato jamais aceitará bajulação de empresários, seja de empresa grande, média ou pequena.

O Marreta não abre mão de defender os direitos conquistados com muita luta pelos trabalhadores.



Sindicalize-se!

Torne seu Sindicato ainda mais forte!